

# Sofala insiste na educação da rapariga *Domingo*

*2/11/01*

## ● Mais de 9 mil raparigas tiveram acesso à escola no ano passado

O director provincial da Educação em Sofala, Fabião Laita, garantiu que a sua instituição vai continuar a trabalhar na criação de condições para a implementação integral de educação da rapariga.

Laita, que falava ao **domingo** semana passada no Dondo (30km da Beira) no termo de um seminário provincial sobre o "Impacto do Género e Educação de Rapariga", revelou ainda que o seu sector prevê expandir neste ano a educação da rapariga em todos os distritos da província, tendo em vista garantir a sua participação nas escolas, ampliar a educação básica e melhorar a qualidade do próprio ensino, entre outros aspectos.

No referido seminário, no qual participaram os directores distritais

de Educação, foram tomadas decisões para o acompanhamento integral do "Impacto do Género e Educação de Raparigas", principalmente no combate à pobreza e Sida.

Sobre a avaliação preliminar dos primeiros anos da implementação do referido projecto em 9 distritos da província de Sofala, nomeadamente Dondo, Nhamatanda, Gorongosa, Mwanza, Cheringoma, Caia, Chemba, Chibabava e Búzi, Fabião Laita disse que 90 por cento das raparigas tiveram acesso ao ensino, concretamente no EP1 e EP2, mas que houve fracasso no ensino secundário.

Sobre o facto, o director provincial de Educação em Sofala disse haver necessidade de garantir que a mulher tenha bolsas

de estudo e que, nesse sentido, o seminário criou em todos a convicção daquilo que é o objectivo do projecto como um dos instrumentos fundamentais para o combate ao analfabeto e para o desenvolvimento social.

Ele lamentou o facto de o projecto "educação de rapariga não abranger ainda todos os distritos da província de Sofala, mas que mesmo assim mais de 9 mil raparigas tiveram acesso ao ensino só no ano passado, número superior ao dos anos anteriores.

Num outro desenvolvimento, o nosso interlocutor revelou que o Governo provincial vai construir 100 salas de aulas com capacidade para 5 mil alunos, em todos os distritos da província,

num financiamento a ser suportado pelo Orçamento do estado. Ele não indicou a data do arranque das obras mas disse que terão uma duração de 12 meses.

Dados em nosso poder indicam que o sector de Educação em Sofala trabalhou com 2100 professores no ano passado, quando numa situação normal necessita de 3500 docentes.

Para sanar o défice de 1400 professores em falta, o sector de Educação em Sofala recrutou este ano 726 novos professores, havendo já um fundo de 39 biliões do Orçamento do Estado para o seu pagamento. Sabe-se que os restantes 674 docentes serão formados ao longo do tempo.